

# **DIALOGANDO SOBRE AS VIDEOCONFERÊNCIAS EM EAD: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO MBA GESTÃO ESCOLAR DA UNIVIMA/IBMEC**

Rio de Janeiro – RJ - 04/2012.

Andréa Paula Osório Duque – Ibmec – deaduque@gmail.com

Djalma Mandu de Brito– Ibmec – brito.djalma@gmail.com

Gleilcelene Neri de Brito – Ibmec – gleicegn@gmail.com

Kátia Cilene Benjamim – Ibmec – katiapedag@ig.com.br

Luciana de Almeida Campos – Ibmec – luciana.campos360@gmail.com

Sheilane Britto – Ibmec – shei.lane@hotmail.com

**Categoria: C - Métodos e Tecnologias**

**Setor Educacional: 4 - Educação Corporativa**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD: N. Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem**

**Natureza do Trabalho: A - Relatório de Pesquisa**

**Classe: 2 - Experiência Inovadora**

## **RESUMO**

O presente estudo tem por objetivo relatar experiências ocorridas na mediação de disciplinas do MBA Gestão Escolar, uma parceria do Ibmec *Online* com a Universidade Virtual do Estado do Maranhão - UNIVIMA, demonstrando as vantagens da utilização de uma ferramenta síncrona – a videoconferência -, na educação a distância (EAD). A metodologia utilizada é a descritiva com apoio de estudo de caso, a partir dos relatos dos professores-conferencistas e das postagens dos alunos no ambiente virtual. Estes relatos demonstram o papel potencializador das videoconferências em programas de EAD, ao propiciar a interação síncrona dos atores em ambiente digital, debatendo os conteúdos apresentados, tanto nas videoconferências, como ao longo da disciplina. As videoconferências podem, também, favorecer o aprendizado colaborativo e o crescimento interpessoal através da percepção de que a realidade virtual se manifesta de maneira positiva no contexto real de ensino-aprendizagem, exemplificados por meio da exposição informacional e comunicacional em dado momento da construção do conhecimento.

**Palavras-chaves: videoconferência; educação a distância; aprendizado colaborativo; crescimento interpessoal.**

## Introdução

Na modalidade de ensino a distância o docente deve explorar as novas redes de comunicação interativa para proporcionar ao aluno um aprendizado significativo. Nesse cenário, a utilização de interfaces que atuam como canais interativos enriquecem a mediação interpessoal, o compartilhamento, a socialização e a construção colaborativa, mesmo na dispersão geográfica dos interlocutores. Compreendendo a importância da utilização de ferramentas que permeiam a educação a distância, o formato de uso pedagógico das videoconferências se torna uma escolha adequada, pois contribui para a manifestação da interatividade propiciando a aproximação entre os diversos sujeitos que participam desse processo.

A utilização dessa ferramenta faz parte da estratégia educacional do Ibmec *Online*, visando proporcionar aos seus 1800 cursistas a oportunidade de reforçarem seus conceitos construídos ao longo do transcorrer do programa, no suporte didático de mídia impressa. Além desse aspecto, a videoconferência proporciona ao aluno a oportunidade de conhecer uma ferramenta síncrona, recurso que pode, futuramente, ser utilizado em sua prática diária. As vantagens que este recurso proporciona são inúmeras, dentre elas, uma maior interação entre os participantes do processo (professores, cursistas e coordenação).

Neste contexto, o estudo tem por objetivo relatar as experiências ocorridas na mediação de disciplinas do MBA Gestão Escolar, uma parceria do Ibmec *Online* com a Universidade Virtual do Estado do Maranhão - UNIVIMA, demonstrando as vantagens da utilização de uma ferramenta síncrona, na educação a distância.

## 1 – Referencial Teórico

A modalidade de educação *online*, que emerge no contexto da cibercultura, tem oferecido gratificantes possibilidades de cursos de pós-graduação como forma de aquisição de conhecimentos e formação continuada.

As aulas são ministradas em ambientes virtuais de aprendizagem, cujos

conteúdos são mediados por professores especialistas. A comunicação na sala de aula virtual acontece de duas formas: assíncrona (por meio de interfaces que possibilitam a digitação textual, como por exemplo, fóruns e e-mails), não ocorrendo em tempo real, ou seja, o aluno escolhe quando participará; e a síncrona, que ocorre em tempo real, por meio de *chats* e videoconferências, dentre outras ferramentas pontuais.

A videoconferência começou a ser efetivamente utilizada em 1960, por meio de conexões ponto a ponto, com recursos de áudio e vídeo <sup>[1]</sup>. Nessa época, era um recurso de custo elevado e, portanto, restrito às grandes organizações. Apenas em 1964, ela se tornou um recurso mundialmente conhecido, na feira de Nova York, quando foi apresentado como o primeiro "telefone com imagem" <sup>[2]</sup>. Porém, a nova tecnologia não foi muito bem recebida devido à sua forma inovadora e custo elevado. Em 1990, a *International Telecommunication Union* (ITU) ou Unidade de Telecomunicação Internacional publicou um conjunto de normas estabelecendo padrões de comunicação para realização de videoconferências por meio de linhas telefônicas digitais de alta velocidade. Estes padrões de comunicação garantiram a compatibilidade entre equipamentos de fabricantes diferentes <sup>[2]</sup>.

Além de promover a oportunidade de comunicação em tempo real, as videoconferências em ambiente educacional têm por objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de se colocarem criticamente em relação aos conteúdos de cada disciplina. Outros fatores que agregam valor a essa tecnologia estão centrados no fomento ao diálogo por meio de enquetes, envio de perguntas e exposição de dúvidas sobre a apresentação/conteúdos, via chat ou por meio do debate oral e na participação mediada pelo professor conferencista, possibilitando uma comunicação visual e auditiva. Ao contrário dos modelos anteriores de educação a distância, baseados na aprendizagem individualizada, a videoconferência proporciona “aos alunos darem respostas, e aos mediadores, interagirem com os alunos em tempo real e em locais diferentes”. <sup>[3]</sup>

Com o acréscimo às inúmeras e múltiplas contribuições para a educação *online*, a videoconferência, segundo Silva <sup>[4]</sup> apresenta os seguintes postulados: ampliação do alcance da comunicação e estreitamento de

relacionamento; estabelecimento do contato visual; diminuição de custos com envio de funcionários ou professores para serem capacitados em outras cidades, estados ou países; um recurso de pesquisa, já que a aula pode ser gravada e disponibilizada posteriormente, que é exatamente o que acontece como nossos vídeos; um espaço colaborativo para socialização e aprendizado colaborativo em grupo.

A videoconferência, de acordo com Cruz<sup>[5]</sup>, “[...] tem limitações técnicas e, ao mesmo tempo, recursos didáticos audiovisuais, modos de interação, questões logísticas e afetivas diferentes da aula presencial, os quais, os professores precisam conhecer para poder ensinar”. A autora afirma que ainda não existem muitos estudos que contemplem o trabalho docente e a experiência educativa proveniente do uso da videoconferência.

Estes postulados sinalizam a gama de benefícios no uso da videoconferência em ambiente *online*. Diante de tantas possibilidades de aplicação, a tendência é que a sua utilização se estenda a proporção em que as áreas educacionais e corporativas venham a planejar o aporte de suas potencialidades.

## **2 – Metodologia**

Para substanciar a proposta desse estudo, adotou-se o método descritivo, com abordagem direcionada para explorar um estudo de caso, que pretende estudar um fenômeno de grupo em situação real de construção do conhecimento. Reforçando nossa escolha, Gil explicita que um estudo de caso pode abordar “[...] um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. Assim, o estudo de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação”<sup>[6]</sup>.

## **3 – Apresentação e Análise dos Dados**

A educação a distância (EAD) tem se tornado uma alternativa para uma população que deseja investir em sua formação. A procura e oferta

desses cursos vêm crescendo em ritmo acelerado nas últimas décadas. Os cursos *online* costumam mesclar momentos assíncronos e síncronos.

O MBA Gestão Escolar em parceria com a Universidade Virtual do Estado do Maranhão - Univima vem beneficiando 1800 alunos, desde 2010, oferecendo ao cursista as oportunidades de ampliar seus conhecimentos na área Gestão Escolar e qualificar-se profissionalmente, de forma a desenvolver com eficácia e eficiência suas atividades no âmbito escolar. O objetivo é despertar no gestor educacional uma postura cooperativa, desde as etapas de planejamento até a avaliação de sistemas, unidades e projetos educativos. Dessa forma, seu papel é reforçado como aglutinador de demandas do processo educacional em todos os níveis de gestão do espaço escolar. O curso contempla treze disciplinas e foi estruturado em dois módulos, com disciplinas de 40 horas, conforme quadro 1 a seguir:

<b>Módulo Formação Geral</b>	
Gestão Educacional	40 h/a
Fundamentos da Educação Contemporânea	40 h/a
Políticas Públicas da Educação Brasileira	40 h/a
Currículo e Planejamento	40 h/a
Avaliação Educacional	40 h/a
Projeto Político-Pedagógico	40 h/a
<b>Módulo Complementar</b>	
Gestão de Pessoas	40 h/a
Mídias interativas	40 h/a
Planejamento Estratégico Educacional	40 h/a
Gestão Participativa	40 h/a
Gerenciamento de Projetos Educativos	40 h/a
Gestão Empreendedora e Inovação	40 h/a
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	---

**Quadro 1:** Grade de disciplinas do MBA de Gestão Escolar<sup>[7]</sup>

No curso de MBA em Gestão Escolar/Projeto UNIVIMA<sup>[8]</sup>, em cada disciplina, os alunos contam com três momentos síncronos que ocorrem por meio de videoconferências, onde os alunos, residentes no Maranhão - estado sede do Programa - são alocados em diferentes polos e recebem a transmissão da aula realizada em um estúdio no Rio de Janeiro. As videoconferências são realizadas por professores docentes do curso; palestrantes especialistas da disciplina, ou professores autores, utilizando as tecnologias do IPTV (*Internet Protocol Television*) e que são transmitidas simultaneamente aos dezenove polos que fazem parte do programa do MBA

em Gestão Escolar. Os alunos presentes aos polos são incentivados a participarem de atividades interativas, previamente enviadas, e a discutirem sobre os conteúdos disponibilizados nas videoconferências, mediados pelo professor conferencista.

As sessões de videoconferências (VCs) acontecem com o seguinte rito de ações e procedimentos:

- 3 (três) a 5 (cinco) VCs para as disciplinas do Módulo de Formação Geral, sendo a última sessão destinada à revisão do conteúdo que objetiva preparar os alunos para as avaliações finais;
- 3 (três) a 5 (cinco) VCs para as disciplinas do Módulo Complementar, sendo a última sessão destinada à orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As videoconferências têm a duração de duas horas e estão estruturadas da seguinte forma:

- **Primeira videoconferência:** apresentação dos objetivos e temas da videoconferência (10min): 1º bloco: destinado à explanação do conteúdo da disciplina, onde o professor faz uso de material de apoio multimídia (*Power Point*®, vídeo, imagens, gráficos etc.), desde que adequado ao público e à tecnologia adotada (1h); 2º bloco: uso de enquetes, atividades em grupo ou discussões (30 min); 3º bloco: momento interativo para dirimir dúvidas (20 min).
- **Segunda videoconferência:** destinada à explicação da atividade dissertativa que faz parte da avaliação final da disciplina: 1º bloco: explicação dos principais conteúdos a serem usados no desenvolvimento da atividade dissertativa, onde o professor poderá usar material de apoio de multimídia, como *Power Point*®, vídeo, imagens, gráficos, dentre outros; 2º bloco: uso de enquetes, atividades em grupo ou discussões que se refiram aos conteúdos trabalhados e que auxiliem na construção da atividade dissertativa (30min); 3º bloco: momento interativo para dirimir dúvidas (20 min).
- **Terceira videoconferência:** revisão geral da disciplina: 1º bloco destinado à revisão de todos os conteúdos e à preparação para a prova final, com o uso de recursos de multimídia, adequados ao público-alvo e

à tecnologia adotada (1h); 2º bloco: uso de enquetes e atividades que promovam a discussão dos tópicos elencados na revisão (30 min); 3º bloco: momento interativo para dirimir dúvidas (20 min).

Desta forma, a estruturação para a apresentação das videoconferências oferece ao aluno a oportunidade de se inteirar dos conteúdos de cada disciplina, podendo expor dúvidas, interagir com os demais participantes e colocar-se criticamente e reflexivamente diante de novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

### **3.1 – Relatos de Experiências**

A sustentabilidade das videoconferências se apoia na promoção da interatividade conferencista/alunos. Esses momentos podem ser categorizados em depoimentos durante e pós-compartilhamento de experiências, tais como:

#### **a) Vídeos complementares**

Escolhidos mediante criteriosa avaliação, cujos relatos refletem facetas do processo de VCs e se destinam a incentivar reflexões junto aos educandos e promover debates e exposição de argumentação:

Cara professora e colegas de turma, a videoconferência do dia 8 com reprise nove foi excelente. A explanação do conteúdo e o trabalho com leitura de imagens, onde o olhar de um completava o olhar do outro, foi uma empolgação na turma, muito bom o trabalho. Os vídeos maravilhosos favoreceram uma reflexão sobre a participação de cada na escola, no trabalho na família. Não podemos esperar que o outro faça aquilo de podemos e devemos fazer antes que a situação se complique (Aluno A).

Os vídeos mostraram que é preciso comunicar, planejar, organizar e acreditar na vitória, principalmente manter a criatividade para superar os desafios... para tudo isto é preciso acreditar em sí...enquadro-me muito bem neste raciocínio, isto é , do enfrentar para vencer...espero chegar lá (Aluno B).

#### **b) Problemas técnicos de transmissão e comunicação**

Ocorrência de interrupções das videoconferências devido à falta de energia e ausência de sinais por fatores climáticos, ocorridos na região nordeste do Brasil. A reprise da videoconferência é disponibilizada após o evento para consulta:

A primeira vídeo da disciplina Avaliação foi pouco aproveitada. No Polo de Pinheiro assistimos as vídeos em televisão, na qual o áudio não está muito bom, muitas vezes não se entendia o que era dito pela Professora (Aluna C).

A professora transmitiu muito bem a videoconferência, o único problema foi o sinal, que às vezes caía e ficávamos a deriva. Coisas das mídias que não podemos evitar. Mas no final deu tudo certo, essa disciplina é bastante interessante e temos muito que aprender (Aluno D).

### c) **Crescimento interpessoal**

Os depoimentos deste bloco se integram na proposta de crescimento interpessoal favorecido pela intercomunicação entre os polos de EAD, permitindo que o conferencista e os educandos troquem experiências sobre a realidade local real e a desejada, bem como sobre as atividades planejadas:

Sempre lhe admirei, agora muito mais, suas videoconferências foram excelentes, estou animadíssima, pensei até em desistir por conta de não terem resolvido meu probleminha da disciplina não aparecer no ambiente virtual, mas a videoconferência de ontem você me reanimou. Vou prosseguir, não desistirei, lutarei e com certeza vencerei. Nós de Presidente Dutra, queremos bis nas próximas videoconferências. Você é a máxima! Valeu (Aluna E).

Após ter participado ativamente da videoconferência, passei, a vislumbrar um novo horizonte com novas perspectivas que poderão me enriquecer de novos conhecimentos que certamente usarei em prol do trabalho e meu uso próprio. Por isso vou perseverando sempre! Talvez seja muito duro admitir que quando achamos que sabemos de tudo, na verdade nada sabemos (aluno F).

### d) **Construção do Conhecimento**

Consolidada durante cada sessão de três videoconferências para cada bloco de disciplinas, com a utilização de técnicas de jogos, leituras, debates, entre outras:

A videoconferência de revisão foi muito bacana, a professora está de parabéns com o “quiz” realizado, foi muito dinâmico e nos estimulou a fazer as atividades com curiosidade e muitas vezes com o sentimento de desafio. Vai ser um material muito didático para estudarmos pra prova (aluno G).

É com muita alegria que confirmo um bom aproveitamento na videoconferência a qual reforçou o entendimento sobre os assuntos estudados, especificamente no tocante a liderança e comunicação eficaz. A simulação da prova também contribuiu para reformulação de conceitos. Obrigado pelo incentivo. Um abraço fraterno! (Aluno H)

Pela amostragem dos depoimentos pode-se inferir que a técnica de videoconferência – salvo alguns problemas de transmissão – foi escolhida de

maneira ímpar, tanto pela promoção da interatividade quanto pela troca de experiências, construção do conhecimento e crescimento interpessoal.

## **Conclusão**

A utilização das videoconferências pelo Ibmec vem demonstrando que as mesmas representam uma possibilidade promissora para a educação a distância no processo de formação daqueles que estudam nessa modalidade educacional. Por meio dos depoimentos apresentados pelos alunos é possível identificar a importância da utilização desse recurso, que visa fomentar o desenvolvimento coletivo dos indivíduos envolvidos ao proporcionar a troca de conhecimento, a colaboração e a cooperação em tempo real.

O relato das experiências traz evidências de que a videoconferência é um ferramental que pode complementar e reforçar a construção do conhecimento em uma modalidade de ensino não presencial. Nessa dimensão, a videoconferência estabelece o contato visual e auditivo, a troca de experiências e o reforço da interatividade. Os atores envolvidos no processo desenvolvem a reflexão orientada, a criatividade e arte de inovar para a construção de suas trajetórias de vida. Acrescentamos ainda outro ponto que merece destaque: alguns professores conferencistas estrearam no uso dessa ferramenta de ensino-aprendizagem por meio deste projeto e aprenderam a falar diante de uma câmera, com impostação adequada, utilizando os recursos audiovisuais disponíveis e, em alguns momentos, abrindo a possibilidade de uma interação direta com os alunos. Com isso, conviveram com a experiência do conceito freireano denominada “dodiscência”, ou seja, no ciclo gnosiológico, vivenciaram a indissociabilidade de aprenderem ao mesmo tempo em que ensinaram.

Estes relatos demonstram o papel potencializador das videoconferências em programas de EAD, ao propiciar a interação síncrona dos atores em ambiente digital, debatendo os conteúdos apresentados em ambientes virtuais de aprendizagem. As videoconferências podem, também, favorecer o aprendizado colaborativo e o crescimento interpessoal através da percepção de que a realidade virtual se manifesta de maneira positiva no contexto real de

ensino-aprendizagem exemplificados por meio da exposição informacional e comunicacional em dado momento da construção do conhecimento.

Concluimos que, apesar dos problemas que se apresentaram devido a condições climáticas próprias da região e pela ausência de alguns alunos, por questões de trabalho e locomoção para o polo, é possível que este momento síncrono traga grandes benefícios aos cursistas, já que as videoconferências são reprisadas no polo e no ambiente virtual de aprendizagem. Além disto, os relatos nos mostram que há um grande ganho para o crescimento interpessoal dos alunos, além da oportunidade de interação em tempo real, onde o processo colaborativo é evidenciado a partir das reflexões e críticas que ocorrem nos diversos momentos das videoconferências.

## Referências

- [1] GOMES, Fábio Lúcio Soares. *Videoconferência: sistemas e aplicações*. Florianópolis: Visual Books, 2003.
- [2] PARGAS, Reinaldo. *Videoconferência e eventos*. Disponível em: <<http://www.vtower.org/cgi-bin/index.cgi?action=viewnews&id=919>>. Acesso em: 13 abr. 2012.
- [3] MOORE, Michael, G.; KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância: uma visão integrada*. São Paulo, Cengage Learning, 2008.
- [4] SILVA, Patrícia Jeronimo da. *Videoconferência e Videocolaborativo como Ferramentas de Mediação Pedagógica Online*. Trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2010.
- [5] Cruz, D. M. Aprendizagem por videoconferência. In: F. M. Litto, & M. Formiga, Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2009.
- [6] GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- [7] IBMEC online. *MBA em Gestão Escolar: estrutura do curso*. Disponível em: <<http://www.ibmeconline.com.br/univima/estrutura.aspx>>. Acesso em: 25 de abr. 2012.
- [8] Projeto Pedagógico do Programa de pós-graduação *Lato Sensu - Master Bussiness Administration* – MBA em Gestão Escolar para a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão – SECTEC por meio da Universidade Virtual do Maranhão - UNIVIMA.